

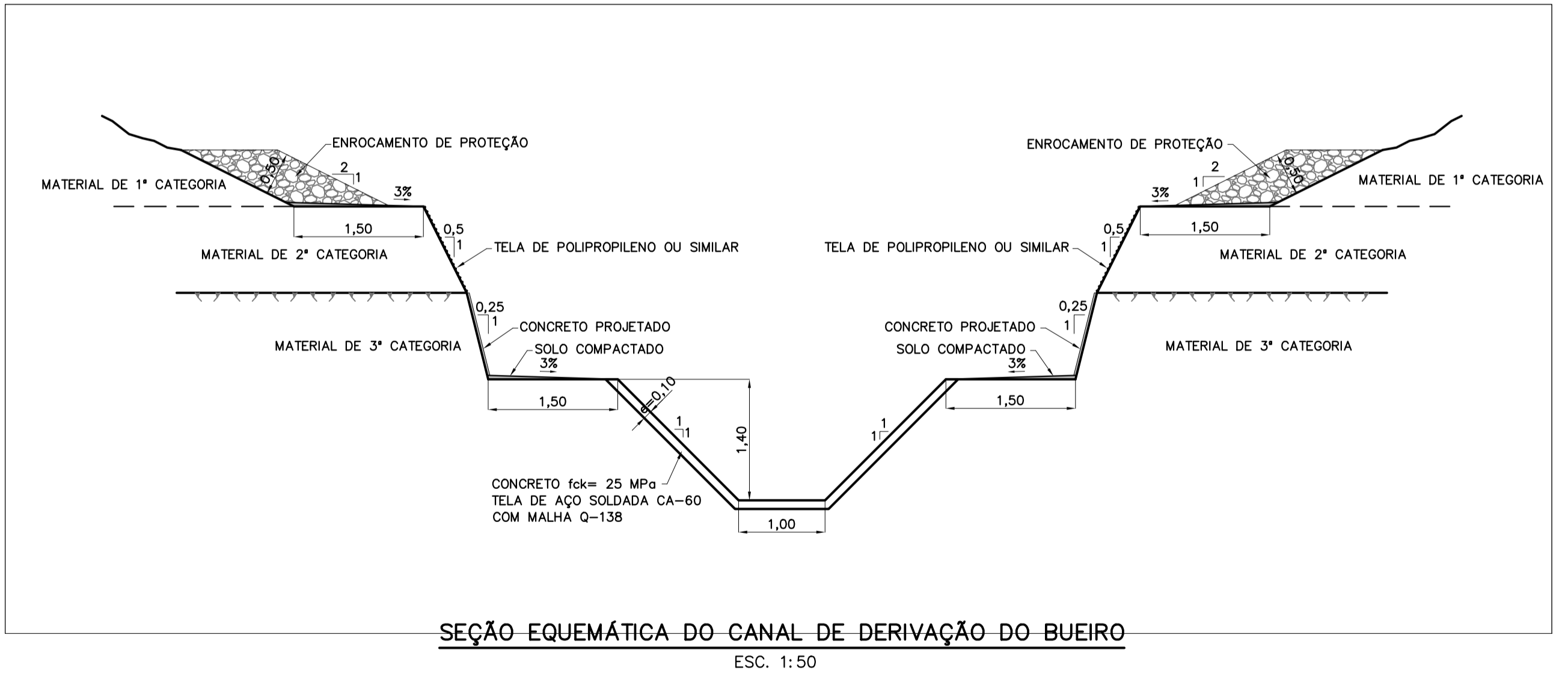
- NOTAS**
- 1 - ELEVACÃO E DIMENSÕES EM METROS.
 - 2 - O CANAL DEVERÁ SER DOTADO DE JUNTAS SECAS A CADA 5 METROS.
 - 3 - DEVERÁ SER UTILIZADO CONCRETO $f_{ck} > 25$ MPa E O CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 280 Kg/m³. O CONCRETO DEVERÁ TER SLUMP COM TRABALHABILIDADE QUE PERMITA A EXECUÇÃO DO CANAL SEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE FORMA FRONTAL NAS PAREDES LATERAIS.
 - 4 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES EM ROCHA COM CONCRETO PROJETADO VIDE DOCUMENTO Nº 1210-DEP-1207-04-57-004.
 - 5 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES ESCAVADOS EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA E PROTEGIDOS COM TELA DE POLIPROPILENO OU SIMILAR VIDE DOCUMENTO Nº 1210-DEP-1207-04-57-004.
 - 6 - A REGIÃO DO TALUDE ESCAVADA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM ENROCAMENTO DE PROTEÇÃO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 50 cm E MATERIAL COM Ø MÉDIO 30 cm BEM GRADUADO.
 - 7 - NO CANAL REVESTIDO EM CONCRETO DEVERÁ SER USADA TELA ELETROSOLDADA EM AÇO CA-60 TIPO 135.
 - 8 - NO FINAL DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DEVERÁ SER REALIZADO UMA TRANSIÇÃO EM ENROCAMENTO.
 - 9 - A ESTRADA VICINAL CRUZARÁ O TALVEGUE ATRAVÉS DA PASSAGEM MOLHADA CONFORME APRESENTADO EM DOCUMENTO ESPECÍFICO.
 - 10 - OS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA-FORA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SE APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.
 - 11 - A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO PREVIA DA FISCALIZAÇÃO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO E EQUACIONAMENTO DE INTERFERÊNCIAS EXISTENTES. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA TODO E QUALQUER DANO A INTERFERÊNCIAS EXISTENTES, MESMO AQUELAS NÃO REPRESENTADAS NA DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO.

- REFERÊNCIAS**
- PROJETO BÁSICO: R7 - SISTEMA DE DRENAGEM
 - PROJETO BÁSICO: R16 - CADERNO DE DESENHOS - TOMO I - CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO
 - 1210-DEP-1701-70-09-004 - DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM
 - 1210-DEP-1707-70-31-001 A 1210-DEP-1707-70-31-003 - DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM
 - 1210-REL-1707-70-09-001 - RELATÓRIO DE DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

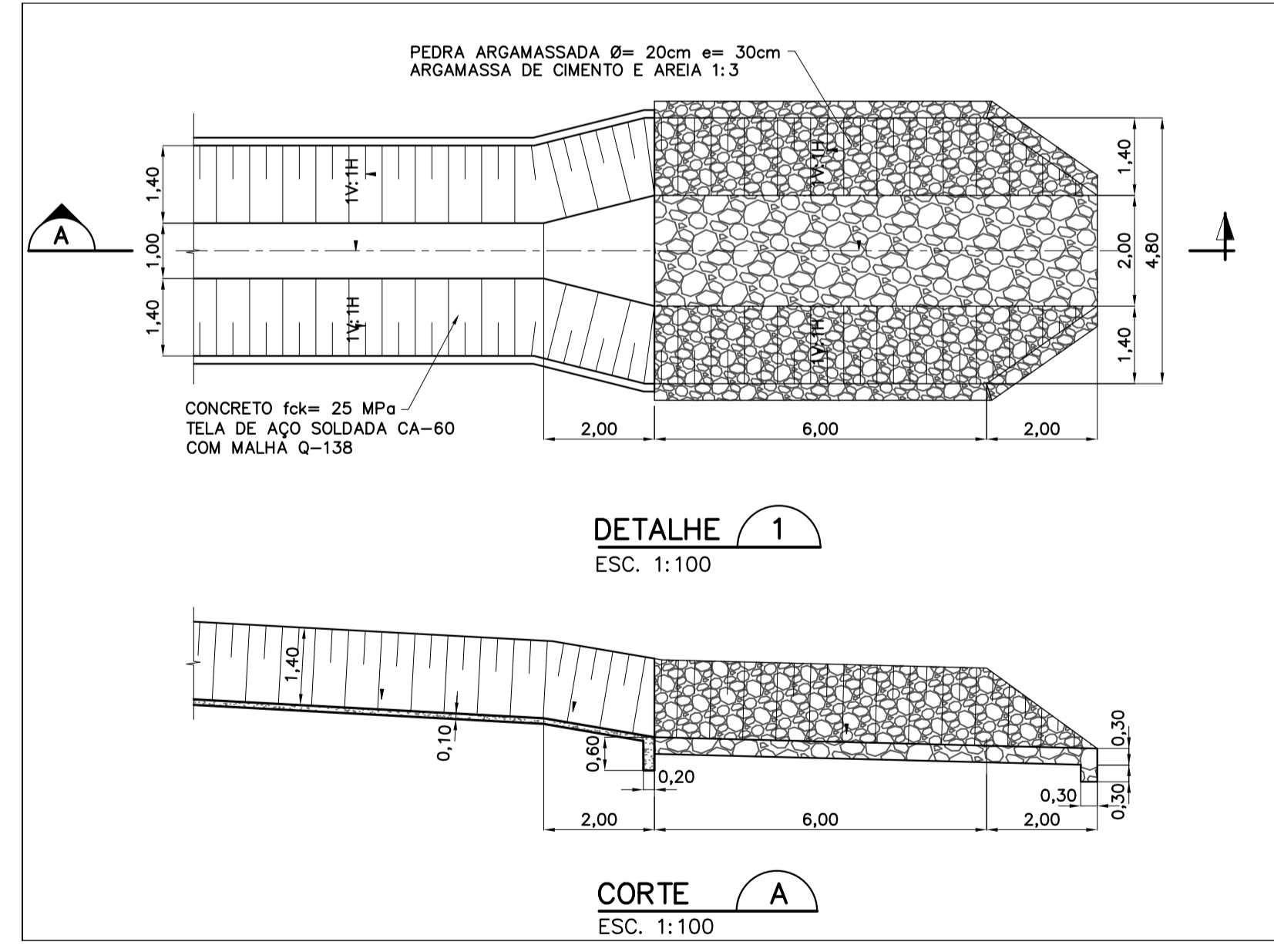
LEGENDAS

	DRENO		CURSO D'ÁGUA
	EIXO DO CANAL		RESERVATÓRIO
	TÚNEL		RESERVATÓRIO
	AQUEDUTO		RESERVATÓRIO
	ESTRADAS		RESERVATÓRIO
	CAMINHOS		RESERVATÓRIO
	LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO		RESERVATÓRIO
	CURSO D'ÁGUA		RESERVATÓRIO
	RESERVATÓRIO		RESERVATÓRIO

IMPLANTAÇÃO DO BUEIRO 1707-B-002
ESC. 1:1000



SEÇÃO EQUEMÁTICA DO CANAL DE DERIVAÇÃO DO BUEIRO
ESC. 1:50



DETALHE 1
ESC. 1:100

CORTE A
ESC. 1:100

1	15/10/08	E	REVISÃO PARA EXECUÇÃO
0	15/09/08	B	EMIÇÃO INICIAL
REVISÃO	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO
TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR (B) PARA APROVAÇÃO (C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO (E) PARA CONSTRUÇÃO (F) CONFORME COMPRADO	(G) CONFORME CONSTRUIDO (H) CANCELADO (I) DE TRABALHO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

consórcio
LOGOS - CONCREMAT
Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

VERIFICAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO-MI	DATA

DESENHISTA	H50M	DATA	15/09/08
PROJETO	ASM	DATA	15/09/08
VERIFICAÇÃO	ACMM	DATA	15/09/08
APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO	MOG	DATA	15/09/08
CREA 605018477		Nº ART	92221220070967574

PROJETO EXECUTIVO - LOTE A

CANAL - CN-03 1707-B-002
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS BUEIROS
LOCAÇÃO E SEÇÃO TÍPICA

ESCALA	Nº DESENHO	REVISÃO	FOLHA
INDICADAS	885-MIN-ISF-A1-E0624	1	1/1
	1210-DEP-1707-04-02-005		